

1. IDENTIFICAÇÃO

Identificação do produto: Nanotec ABC Enzym

Outras maneiras de identificação: Não disponível.

Detalhes do distribuidor: ABC de Itaperuna Industrial de Detergentes Ltda.

CNPJ: 06.048.392/0001-45

Insc. Est.: 77.747.435

Endereço: R. Carlos Fernandes, 1.582 – Parte 2 – Chácara Vale da Paz - Fiteiro - Itaperuna/RJ - CEP: 28300-000

Tel. Contato: (22) 3824-2663

E-mail: abc@abc-itaperuna.com.br

Site: www.abc-itaperuna.com.br

Informações Área Técnica e P&D

Responsável Técnico: Renato Ney Costa – N° CRQ 03415843 (3ª Região)

Tel. Contato: (22) 3822-8591

E-mail: renato@abc-itaperuna.com.br

Registros: Notificação na ANVISA / MS: 25351.573791/2014-47

Autorização de funcionamento ANVISA / MS: 3.04.810-9

Número do telefone de emergência: 0800-722-6001 (CEATOX)

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Ingestão: Em doses elevadas pode causar náusea, letargia e diarreia.

Inalação: N.A.

Pele: N.A

Olhos: Pode causar irritação moderada.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Tipo de produto: Mistura

Nome químico comum, genérico ou sinônimos: Detergente enzimático

Ingredientes perigosos e faixas de concentração: N.A

Natureza química: Mistura de tensoativos aniônicos e não-iônicos neutralizados.

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

Procedimentos em caso de intoxicação

Ingestão: Dar água a vítima se ela estiver consciente e não sonolenta. Não induzir ao vômito; se ocorrer, manter a cabeça mais baixa que o tronco para evitar a expiração do produto para os pulmões. Procurar auxílio médico imediato no caso de ingestão de grandes quantidades ou de indisposição persistente.

Inalação: N.A.

Pele: N.A

Olhos: Lavar imediatamente com água corrente em abundância por pelo menos 15 minutos. Procurar auxílio médico em caso de vermelhidão, irritação ou desconfortos persistentes.

Notas para o médico: Não existe antídoto específico. O tratamento deve ser direcionado para o controle dos sintomas e condições clínicas.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção: O produto é difícil combustão, mas pode queimar-se ou decompor-se no caso de ser envolvido por chamas de outros produtos. Proceder de acordo com o indicado para os outros produtos envolvidos no incêndio.

Perigos referentes às medidas de combate: A decomposição do produto pode produzir fumaças tóxicas contendo monóxido de carbono, óxido de sódio além de CO₂.

Equipamentos de proteção aos bombeiros: Usar proteção respiratória autônoma.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais: Usar os equipamentos de proteção indicados na seção 8.

Precauções para o meio ambiente: Evitar que o produto atinja cursos de água. Avisar as autoridades competentes e alcançar sistemas de drenagem ou cursos de água ou se contaminar o solo ou a vegetação. Estas medidas são para um derramamento de grande escala.

Métodos para a limpeza: Para pequenas quantidades pode ser um material absorvente inerte, grandes quantidades devem ser represadas com terra, areia ou outro material inerte. O produto deve ser recolhido para recipientes adequados, devidamente identificados, para descarte posterior. Lavar o local com bastante água, que também deve ser recolhida para descarte.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Medidas apropriadas para manuseio: Usar em área bem ventilada. Evitar contato com os olhos, pele e roupas.

Manuseio: Chuveiros lava-olhos devem estar disponíveis em locais apropriados.

Medidas apropriadas para armazenamento: Armazenar em local coberto, seco, bem ventilado e ao abrigo da luz solar. Manter os recipientes bem fechados quando fora de uso. Substâncias ou materiais incompatíveis: Oxidantes fortes e ácidos inorgânicos.

Materiais para embalagem recomendados: Embalagens em PVC

Materiais inadequados: Alumínio e zinco e suas ligas.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Medidas de controle de engenharia: N.A

Proteção respiratória: N.A

Proteção das mãos: N.A

Proteção dos olhos: Óculos de segurança com proteção lateral.

Proteção da pele e do corpo: N.A

Precauções especiais: N.A

Medidas de higiene: N.A

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto: Líquido

Cor: Castanho.

PH a 25°C puro: 6,0 a 7,5.

Ponto de fusão: 10°C (início de turvação).

Ponto de fulgor: 170°C (corpo aberto).

Pressão de vapor: a 25°C: 3kPa (calculado).

Densidade de vapor: Não relevante (em relação ao ar.).

Densidade: 1,010 – 1,030g/m³ (25°C).

Solubilidade: Completamente solúvel em água.

Teor espumogeno: Baixo.

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Condições de instabilidade: Estável nas condições normais de uso e estocagem.

Condições a serem evitadas: Altas temperaturas, fontes de ignição e exposição prolongada ao ar.

Materiais ou substâncias incompatíveis: Oxidantes fortes, ácidos e bases fortes e altas temperaturas.

Produtos perigosos da decomposição: Monóxido de carbono e fumaças tóxicas, além de CO₂. Em atmosfera redutora pode produzir sulfeto de hidrogênio (H₂S) que é um gás tóxico.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda, efeitos locais e sensibilização em caso de:

Inalação: N.A

Contato com a pele: N.A.

Contato com os olhos: Irritante baixo a moderado.

Ingestão: Cocomido propil betaina – moderadamente tóxico (DL50, ratos: 2.083mg/kg).

Toxicidade crônica: Teste de solução a 0,1% do produto feitos em ratos não mostraram efeitos sobre a reprodução desses animais. Camundongos testados com a solução a 5% não desenvolveram tumores na pele. Não foram encontrados referencias sobre atividade mutagênica dos produtos.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Efeitos ambientais/ eco toxicidade: O produto é completamente biodegradável. DBO₅: > 60% do teórico. No meio ambiente (água corrente) pode degradar-se completamente em 2 dias. Por isso existe risco de rápida redução do oxigênio dissolvido, podendo tomar meio tóxico para peixes e outros organismos aquáticos, mesmo para baixas concentrações. O produto é tóxico para embriões de xenopus laevis em concentrações superiores a 6mg/l. Não é esperado que se acumule no meio ambiente.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Tratamento e disposição do produto: Reprocessamento, sempre que possível. Coprocessamento ou incineração em instalações autorizadas, capazes de evitar a emissão de compostos de enxofre e cinzas para a atmosfera. A incineração deve ser feita do acordo com a legislação municipal, estadual e federal vigente e de acordo com as normas dos órgãos ambientais locais.

Tratamento e disposição de restos de produtos: O mesmo indicado para o produto.

Tratamento e disposição de embalagem: Não remover os rótulos até que o produto seja completamente removido e a embalagem limpa. Dispor adequadamente como resíduo ou enviar para recuperação em empresas credenciadas.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Nº ONU: Produto não classificado como perigoso de acordo com a resolução 5232/2016 – Ministério dos transportes.

Nome apropriado para embarque: Nanotec Enzym ABC.

Classe de risco: Produto não classificado como perigoso de acordo com a resolução 5232/2016 – Ministério dos transportes.

Número de risco: Produto não classificado como perigoso de acordo com a resolução 5232/2016 – Ministério dos transportes.

Grupo de embalagem: Produto não classificado como perigoso de acordo com a resolução 5232/2016 – Ministério dos transportes.

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Normas aplicáveis: RDC 47 ANVISA

Norma brasileira: NBR 14725

16. OUTRAS INFORMAÇÕES (USO RECOMENDADO E POSSÍVEL)

Uso recomendado e possível: Uso profissional

Restrições ao produto químico: PROIBIDO O USO PARA FINS DOMÉSTICOS
PRODUTO EXCLUSIVAMENTE DE USO PROFISSIONAL
PROIBIDA A VENDA DIRETA AO PÚBLICO.

Referências bibliográficas: As informações desta FDS, ora baseada nas normas NBR-14725 2023, representam os dados atuais e refletem com exatidão o nosso melhor conhecimento para o manuseio apropriado deste produto sobre condições normais e de acordo com a aplicação especificada no rotulo do produto e/ou especificação técnica. Qualquer outro uso do produto seja puro ou combinado com outros, é de responsabilidade do usuário.